



Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa
de Custos e Índices da Construção Civil
SINAPI

Agosto de 2023

Publicado em 12/09/2023 às 9 horas

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministra do Planejamento e Orçamento
Simone Nassar Tebet

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente do IBGE
Marcio Pochmann

Diretor-Executivo
Cimar Azeredo Pereira (substituto)

ORGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Cimar Azeredo Pereira

Diretoria de Geociências
Cláudio Stenner

Diretoria de Tecnologia da Informação
Carlos Renato Pereira Cotovio

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
Maria do Carmo Dias Bueno (substituta)

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Índices de Preços
Gustavo Vitti Leite

EQUIPE de ANÁLISE

Gerência: **Augusto Sergio Lago de Oliveira**

Colaboradores: **Renata Estrella de Los Santos**

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola **

Estatística da produção pecuária **

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário ***

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias extrativas e de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

** Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico Indicadores IBGE passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
S I N A P I

RESULTADOS DE AGOSTO/2023

COMENTÁRIOS

Índice Nacional da Construção Civil varia 0,18 em agosto

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo IBGE, apresentou variação de 0,18% em agosto, caindo 0,05 ponto percentual em relação ao índice de julho (0,23%). Os últimos doze meses foram para 3,11%, resultado abaixo dos 3,52% registrados nos doze meses imediatamente anteriores. O índice de agosto de 2022 foi de 0,58%.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em julho fechou em R\$ 1.710,37, passou em agosto para R\$ 1.713,52, sendo R\$ 1.000,42 relativos aos materiais e R\$ 713,10 à mão de obra.

A parcela dos materiais voltou a apresentar queda, com taxa de -0,14%, ficou 0,15 ponto percentual abaixo da taxa de julho (0,01%). Considerando o índice de o índice de agosto de 2022 (0,69%), houve queda de 0,83 ponto percentual.

Já a mão de obra, com taxa de 0,64%, com acordos coletivos firmados em alguns estados, registrou aumento de 0,11 ponto percentual em relação ao índice de julho (0,53%). Com relação a agosto de 2022, houve alta de 0,22 ponto percentual (0,42%).

De janeiro a agosto os acumulados foram: -0,09% (materiais) e 5,18% (mão de obra). Já os acumulados em doze meses ficaram em 0,56% (materiais) e 6,89% (mão de obra), respectivamente.

Região Sul registra maior variação mensal em agosto

A Região Sul, apesar da queda observada na parcela dos materiais, influenciada pelos acordos coletivos firmados no Paraná e Rio Grande do Sul, ficou com a maior variação regional em agosto, 1,46%. As demais regiões apresentaram os seguintes resultados: 0,04% (Norte), -0,05% (Nordeste), -0,06% (Sudeste) e 0,23% (Centro-Oeste).

Mato Grosso do Sul registra a maior alta

Com reajuste observado nas categorias profissionais, e alta na parcela dos materiais, Mato Grosso do Sul foi o estado que registrou a maior taxa em agosto, 2,37%; seguido por Paraná (2,30%) e Rio Grande do Sul (1,44%), também sob influência dos acordos coletivos firmados.

O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.

ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Agosto/2023 considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m ²	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1713,52	857,73	0,18	2,04	3,11
REGIÃO NORTE	1741,51	867,74	0,04	2,58	5,85
Rondônia	1804,89	1006,49	-0,21	3,01	4,51
Acre	1866,94	990,74	0,04	3,72	5,05
Amazonas	1750,57	856,91	-0,20	4,27	7,49
Roraima	1808,26	751,13	0,31	1,63	6,98
Para	1702,77	816,50	0,10	1,27	5,58
Amapá	1672,22	812,23	0,44	3,57	5,60
Tocantins	1789,36	940,79	0,17	2,95	3,91
REGIÃO NORDESTE	1592,25	859,95	-0,05	2,04	2,73
Maranhão	1635,03	861,59	0,66	3,85	4,69
Piauí	1565,79	1040,60	0,46	1,15	4,51
Ceara	1581,77	913,80	-0,48	2,49	3,46
Rio Grande do Norte	1579,43	796,12	-0,26	2,40	3,87
Paraíba	1649,97	912,30	0,23	3,67	5,49
Pernambuco	1588,40	849,22	0,16	2,42	3,61
Alagoas	1530,00	764,28	-0,02	1,60	4,79
Sergipe	1526,81	811,24	-0,16	3,46	5,01
Bahia	1590,26	841,87	-0,40	0,27	-0,89
REGIÃO SUDESTE	1760,79	842,83	-0,06	1,48	1,62
Minas Gerais	1616,28	889,37	-0,14	0,43	0,13
Espírito Santo	1580,42	876,70	-0,14	2,34	1,98
Rio de Janeiro	1889,12	860,85	-0,07	2,77	2,94
São Paulo	1810,87	817,75	0,00	1,45	1,87
REGIÃO SUL	1832,80	876,50	1,46	4,02	5,98
Paraná	1813,30	867,16	2,30	4,53	5,32
Santa Catarina	1975,52	1069,71	0,18	3,60	7,97
Rio Grande do Sul	1727,96	784,19	1,44	3,61	5,00
REGIÃO CENTRO-OESTE	1741,72	889,08	0,23	1,09	3,91
Mato Grosso do Sul	1701,79	800,51	2,37	1,68	2,36
Mato Grosso	1764,24	1006,34	0,09	-0,36	5,48
Goiás	1709,67	903,06	-0,15	2,16	2,63
Distrito Federal	1783,74	787,67	-0,44	1,30	4,65

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Agosto/2023 não considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1823,12	911,77	0,21	2,21	3,32
REGIÃO NORTE	1840,73	917,26	0,04	2,54	5,86
Rondônia	1909,91	1064,82	-0,27	2,97	4,43
Acre	1971,57	1046,64	0,07	4,00	5,19
Amazonas	1847,57	904,68	-0,19	4,09	7,07
Roraima	1918,02	796,47	0,26	1,54	7,12
Para	1799,49	862,45	0,10	1,19	5,81
Amapá	1770,90	860,19	0,41	3,68	5,58
Tocantins	1893,85	996,08	0,19	3,14	4,05
REGIÃO NORDESTE	1688,71	912,23	-0,05	2,24	2,94
Maranhão	1733,90	913,68	0,63	4,01	4,82
Piauí	1656,71	1100,78	0,44	1,21	4,69
Ceara	1674,74	966,90	-0,46	2,68	3,61
Rio Grande do Norte	1672,76	842,90	-0,25	2,52	3,92
Paraíba	1749,15	967,12	0,21	3,78	5,46
Pernambuco	1684,20	900,65	0,15	2,62	3,76
Alagoas	1620,82	810,01	-0,01	1,61	5,07
Sergipe	1619,00	860,47	-0,15	3,90	5,37
Bahia	1690,43	893,93	-0,38	0,59	-0,52
REGIÃO SUDESTE	1880,14	899,54	-0,04	1,75	1,93
Minas Gerais	1715,74	943,85	-0,13	0,76	0,49
Espírito Santo	1678,06	930,95	-0,13	2,53	2,20
Rio de Janeiro	2020,48	921,38	-0,01	2,99	3,14
São Paulo	1939,09	875,75	0,00	1,70	2,20
REGIÃO SUL	1956,06	935,28	1,61	4,02	6,06
Paraná	1939,09	927,16	2,53	4,53	5,38
Santa Catarina	2112,33	1144,10	0,18	3,57	7,97
Rio Grande do Sul	1833,93	832,50	1,58	3,62	5,24
REGIÃO CENTRO-OESTE	1847,40	942,99	0,26	1,31	4,25
Mato Grosso do Sul	1805,05	848,38	2,54	1,93	2,56
Mato Grosso	1867,16	1065,19	0,09	-0,25	5,87
Goiás	1817,41	959,23	-0,14	2,46	3,00
Distrito Federal	1891,88	835,76	-0,42	1,48	5,00

Informações das parcelas de mão de obra e material podem ser obtidas na série de **números índices** no site do IBGE no endereço:
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/sinapi/default.shtm>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

CCS - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone ☐ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ☐ 2220-6521

E-mail ☐ comunica@ibge.gov.br

COATI - Coordenação de Atendimento Integrado, do **CDDI** - Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ☐ 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX ☐ (0xx21) 2142-4933

Correspondência ☐ rua General Canabarro 706, Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

SDDI - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

www.ibge.gov.br